

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Junho de 2018

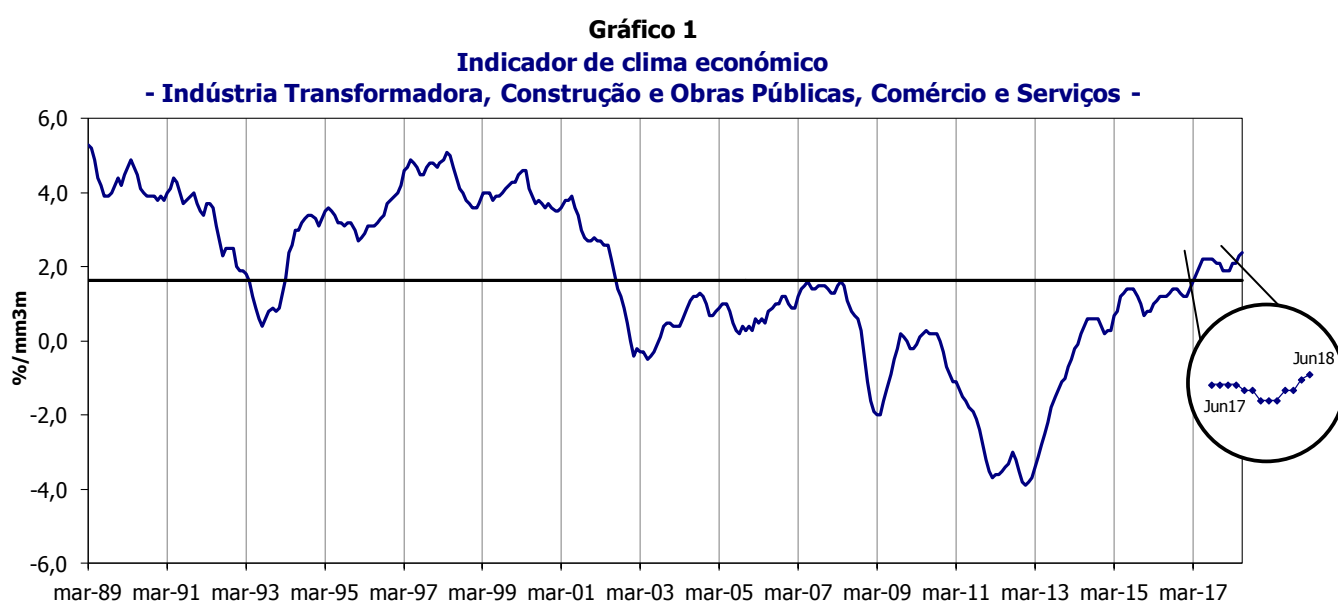
Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico aumenta

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em junho, após ter atingido no mês anterior o valor máximo da série.

O indicador de clima económico aumentou em maio e junho, atingindo o máximo desde maio de 2002. Em junho, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora e no Comércio, de forma ligeira no último caso.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores verificada em junho resultou do contributo negativo das perspetivas relativas à situação económica do país e das expectativas relativas à evolução da poupança, de forma mais expressiva no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e junho. No último mês, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo das apreciações sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados, enquanto as perspetivas de produção contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e junho, atingindo o valor máximo desde março de 2002. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas, mais expressivo no segundo caso. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em junho, em resultado do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas e das apreciações relativas ao volume de *stocks*, tendo as perspetivas de atividade apresentado um contributo positivo. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em maio e junho, após ter diminuído nos três meses anteriores, verificando-se um contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos consumidores diminuiu em junho, após ter aumentado nos três meses anteriores e de ter atingido, em maio, o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997. No mês de referência, a evolução do indicador foi determinado pelo contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, tendo as expectativas sobre a evolução da poupança contribuído de forma muito ligeira. Em sentido oposto, as expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar registaram um contributo positivo.
Situação económica do país	O nível das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu nos últimos quatro meses, de forma mais expressiva em junho. No mesmo sentido, o saldo das expectativas relativas à situação económica do país diminuiu nos últimos três meses, prolongando o perfil descendente verificado desde setembro de 2017, após ter atingido em agosto o valor máximo da série.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar estabilizou, em junho, no valor máximo da série desde março de 2000 após ter aumentado nos dois meses precedentes. As perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar recuperaram entre março e junho, do agravamento verificado nos dois primeiros meses do ano.
Poupança	O nível das opiniões sobre a evolução da poupança diminuiu no mês de referência, depois de ter aumentado nos cinco primeiros meses do ano e de ter atingido, em maio, o valor máximo da série desde abril de 2000. O saldo das expectativas relativas à evolução da poupança diminuiu ligeiramente em junho, após ter estabilizado no mês anterior.
Realização de compras importantes	As apreciações relativas à realização de compras importantes recuperaram nos últimos três meses, após a redução registada em março. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou entre março e junho, de forma ténue nos últimos dois meses, dando continuidade ao perfil ascendente observado desde o início de 2013.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos quatro meses, de forma menos expressiva em junho, após ter aumentado nos dois primeiros meses do ano.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou em junho, após ter diminuído nos dois meses precedentes. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou nos últimos dois meses, depois de ter diminuído em março e abril.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

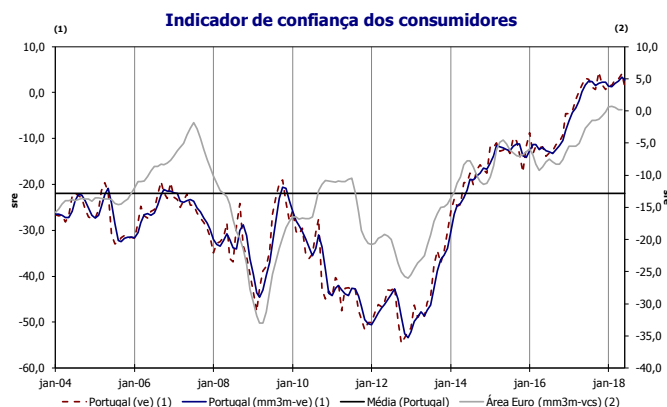


Gráfico 3

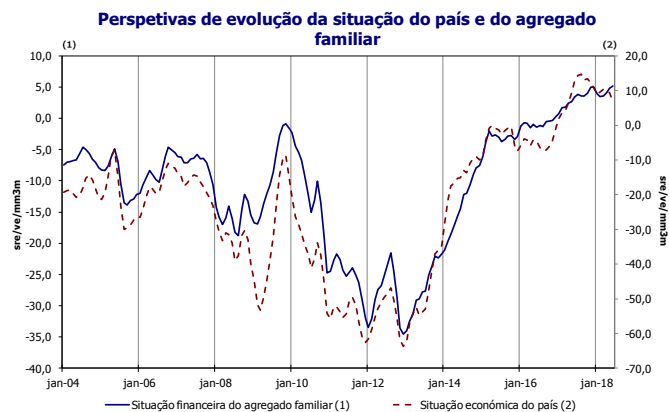


Gráfico 4

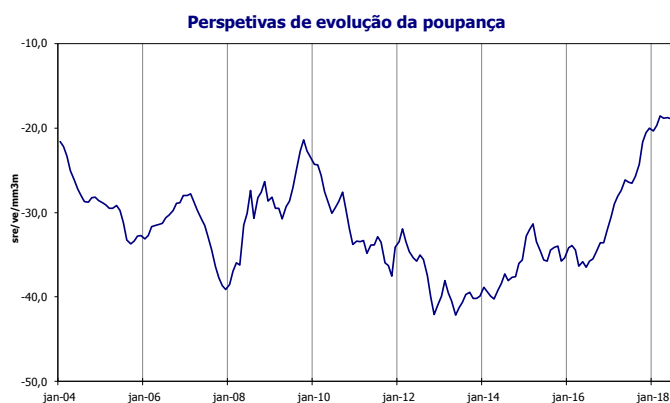


Gráfico 5

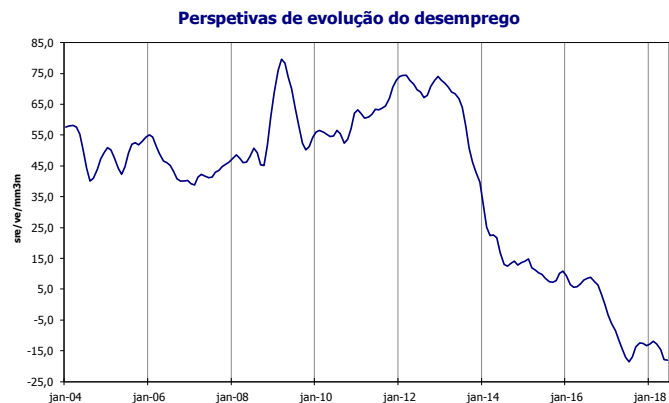


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e junho. No último mês, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo das apreciações sobre a procura global e sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados, tendo o saldo das perspetivas de produção apresentado um contributo positivo. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em junho, refletindo o expressivo aumento das perspetivas de produção.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou em junho, após ter diminuído entre janeiro e maio. O sre das perspetivas de produção também aumentou em junho, após ter diminuído nos seis meses precedentes.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu nos últimos cinco meses, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2016. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se entre março e junho, após terem estabilizado em fevereiro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu nos primeiros seis meses do ano, após ter aumentado em dezembro.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em maio e junho, suspendendo o movimento descendente observado entre dezembro e abril.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu em maio e junho, após ter aumentado entre fevereiro e abril.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu no mês de referência, mantendo o movimento descendente iniciado em dezembro.
Agrupamentos	Em junho, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo estabilizado no de Bens de Investimento. As perspetivas de emprego agravaram-se em todos os agrupamentos, enquanto as perspetivas de produção recuperaram, também em todos os agrupamentos. Os saldos das apreciações relativas à produção atual e aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo diminuído no de Bens Intermédios. Os saldos das apreciações sobre a procura global e a procura externa aumentaram no agrupamento de Bens de Consumo, tendo diminuído nos agrupamentos de Bens Intermédios e Bens de Investimento. Por sua vez, o agrupamento de Bens de Investimento registou o único aumento dos saldos das expectativas dos preços de venda e da procura interna atual.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

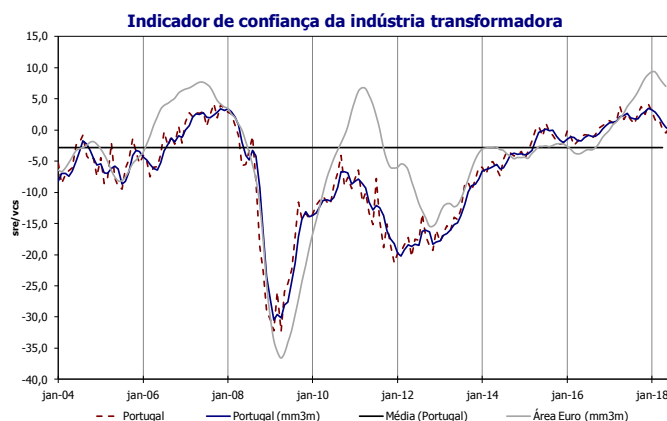


Gráfico 9

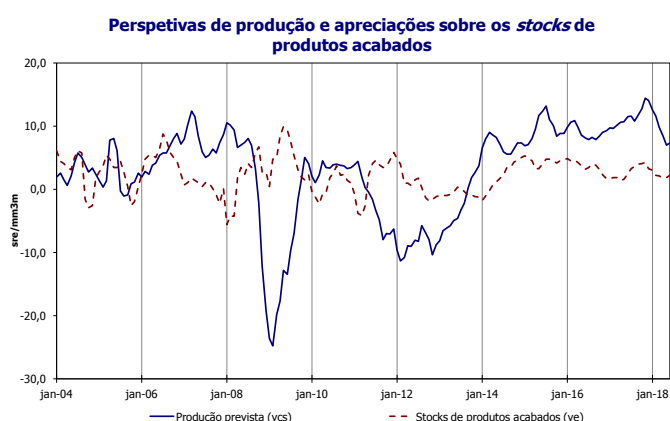


Gráfico 10

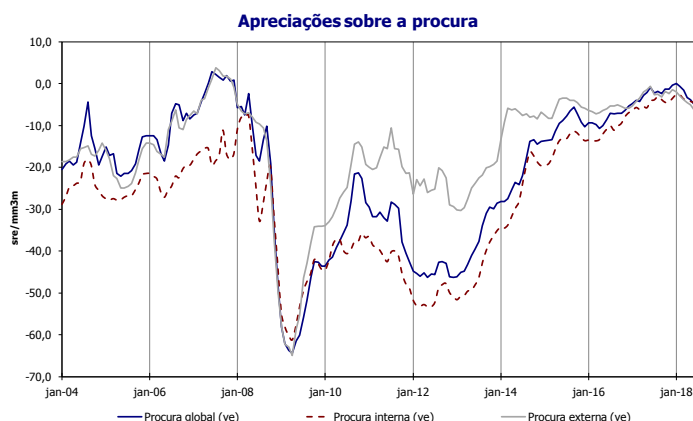


Gráfico 11

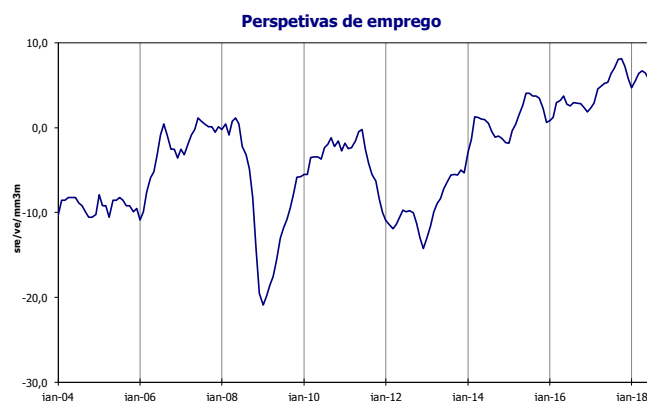


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

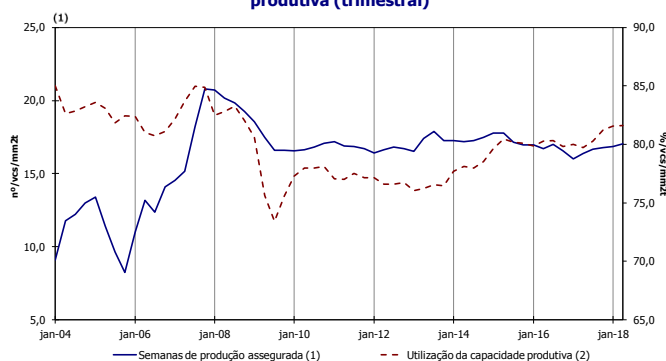
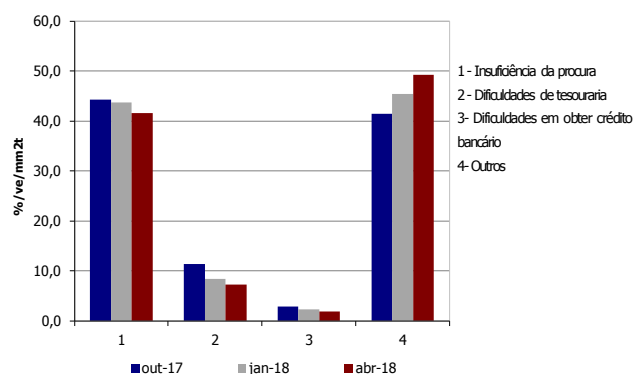


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e junho, prolongando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012 e atingindo o valor máximo desde março de 2002. O comportamento do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas, mais expressivo no segundo caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram nos últimos três meses, após terem regredido entre dezembro e março, atingindo o valor máximo desde janeiro de 2002.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou nos primeiros seis meses do ano, prolongando a tendência crescente observada desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde março de 2002.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou entre janeiro e junho, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde abril de 2002.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa retomaram em junho a tendência crescente iniciada em fevereiro de 2013, após a estabilização verificada no mês anterior, atingindo o máximo desde março de 2002.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em junho, após ter estabilizado no mês anterior. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido observando-se, porém, e pelo sétimo mês consecutivo, uma diminuição da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Divisões	Em junho, o indicador de confiança aumentou nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”, tendo diminuído na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”. No mês de referência, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis em todas as divisões. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a carteira de encomendas, bem como as perspetivas sobre os preços de venda, aumentaram em todas as divisões. As perspetivas sobre o emprego aumentaram na divisão de “Engenharia Civil”, e diminuíram nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Atividades Especializadas de Construção”.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

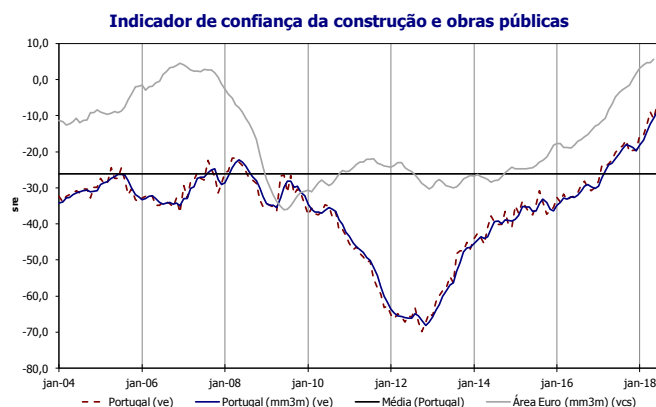


Gráfico 15

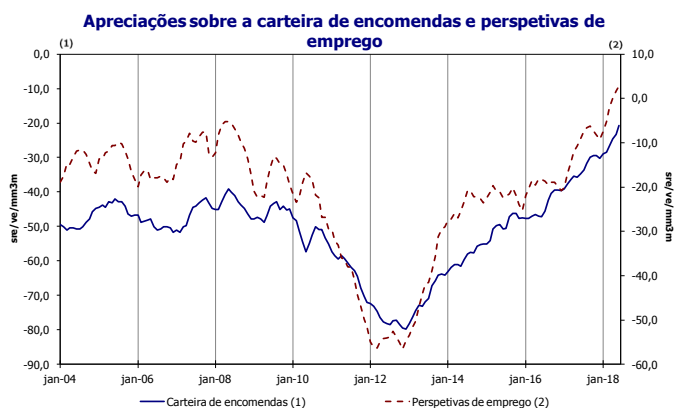


Gráfico 16



Gráfico 17

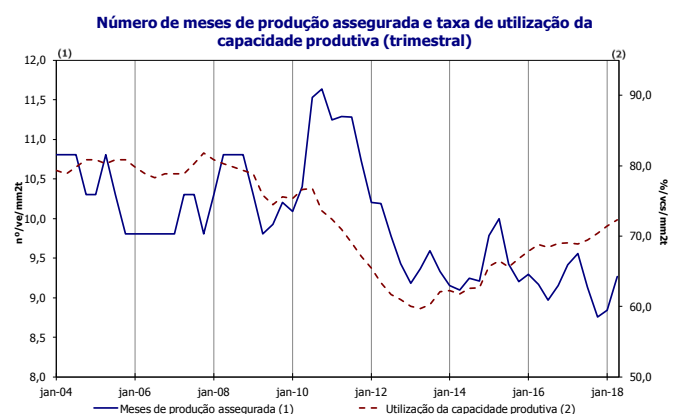
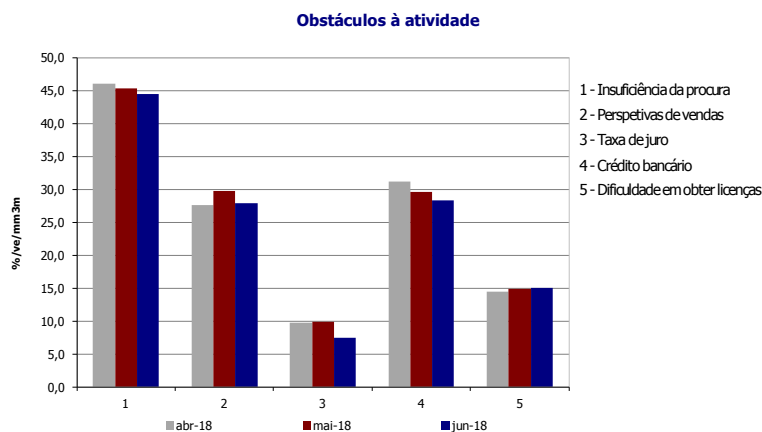


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em junho. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas e das apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> , enquanto as perspetivas de atividade contribuíram positivamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em junho, suspendendo o perfil descendente iniciado em fevereiro.
Volume de vendas	O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em junho, acentuando o perfil negativo iniciado em março.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em maio e junho, interrompendo a trajetória descendente iniciada em novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou ligeiramente em junho, após as diminuições registadas nos dois meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em junho, pelo quarto mês consecutivo, prolongando o perfil ascendente iniciado em março.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de vendas e as perspetivas de evolução futura de preços agravaram-se em junho, contrariamente ao observado no mês anterior.
Subsetores	Em junho, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e uma diminuição no Comércio por Grosso. As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores e as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> recuperaram em ambos os subsectores, enquanto as apreciações sobre o volume de vendas registaram um agravamento. As perspetivas de atividade, as perspetivas de emprego, as opiniões sobre a evolução passada de preços e as perspetivas de preços de venda futura recuperaram no Comércio a Retalho e agravaram-se no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

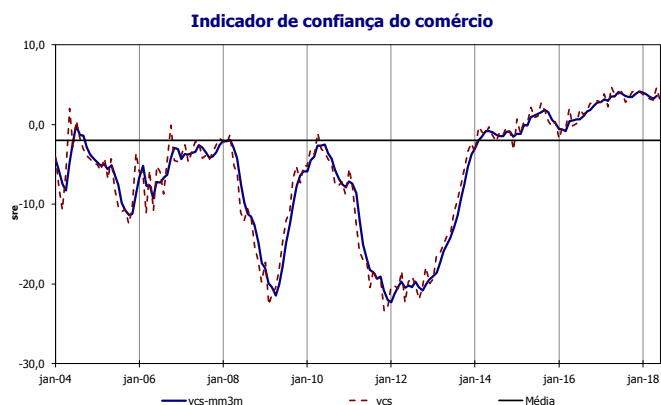


Gráfico 20

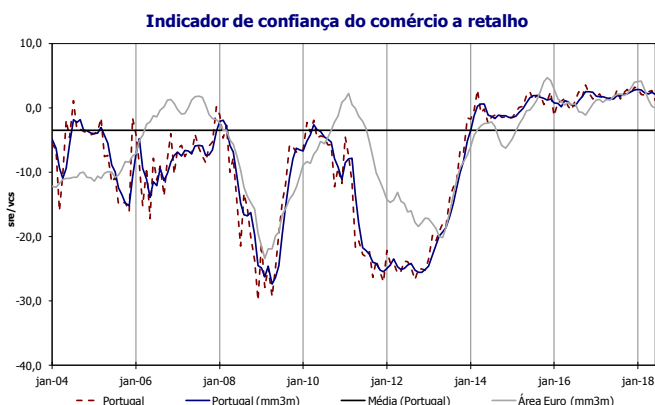


Gráfico 21

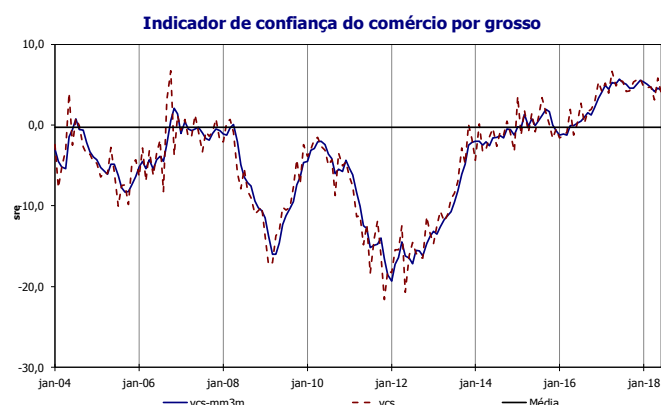


Gráfico 22

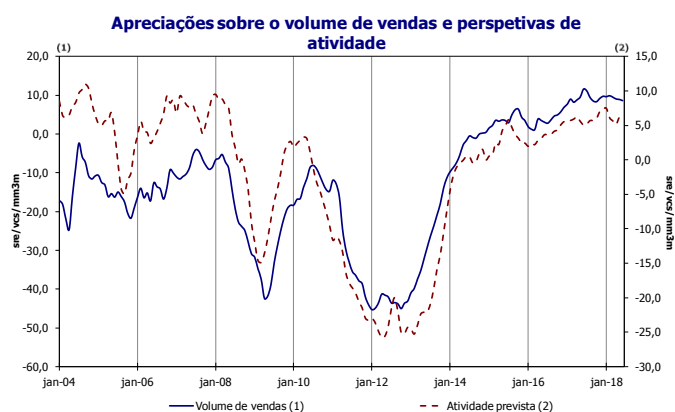


Gráfico 23

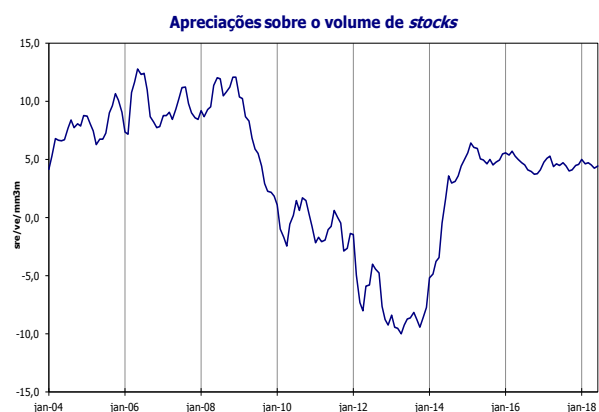
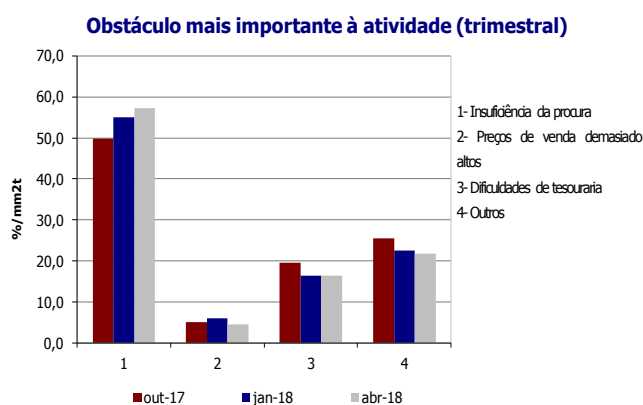


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou em maio e junho, após ter diminuído nos três meses precedentes. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura apresentado um contributo negativo.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou em maio e junho, mais intensamente no último mês, após ter diminuído entre fevereiro e abril.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas aumentaram nos últimos dois meses, prolongando a trajetória positiva iniciada em fevereiro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em junho, contrariando o movimento descendente dos quatro meses precedentes. Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se em junho, após terem recuperado em março e abril.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu em junho, após ter aumentado no mês anterior. O saldo das perspetivas sobre a evolução futura do emprego aumentou no último mês, após ter diminuído em maio.
Preços	As perspetivas de evolução dos preços recuperaram em maio e junho, contrariando a trajetória decrescente observada entre janeiro e abril.
Secções	Em junho, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores acréscimos nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Os únicos decréscimos no indicador de confiança foram observados nas secções de "Alojamento restauração e similares" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". No último mês, duas secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Transportes e armazenagem" e de "Atividades de informação e de comunicação". Em sentido oposto, destacaram-se as secções de "Alojamento restauração e similares" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" por registarem um maior número de variáveis com diminuições nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de julho de 2018.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

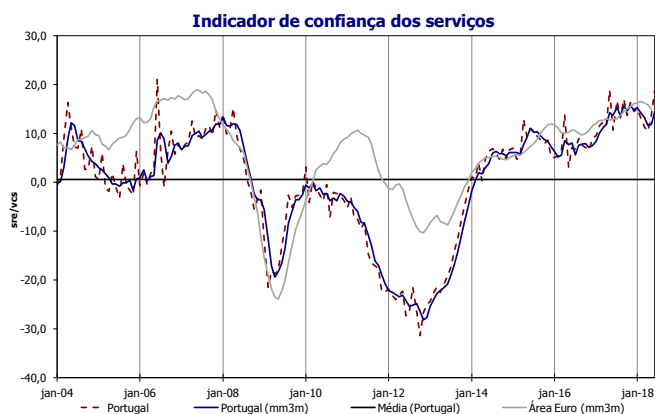


Gráfico 26

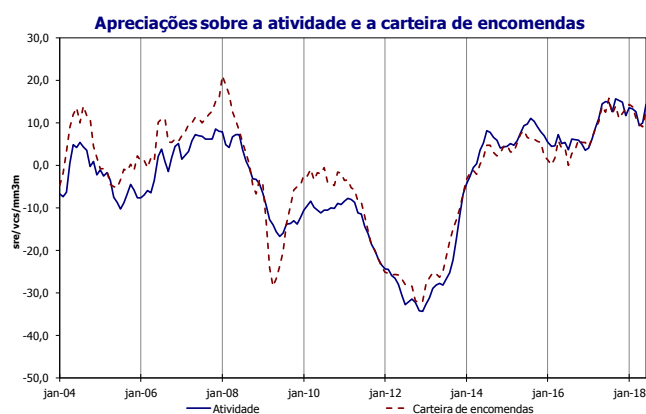


Gráfico 27

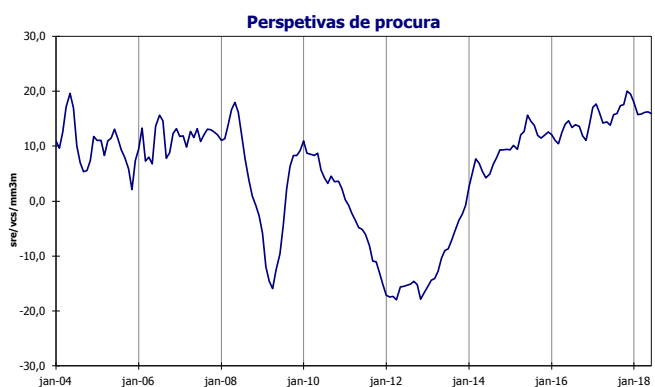


Gráfico 28

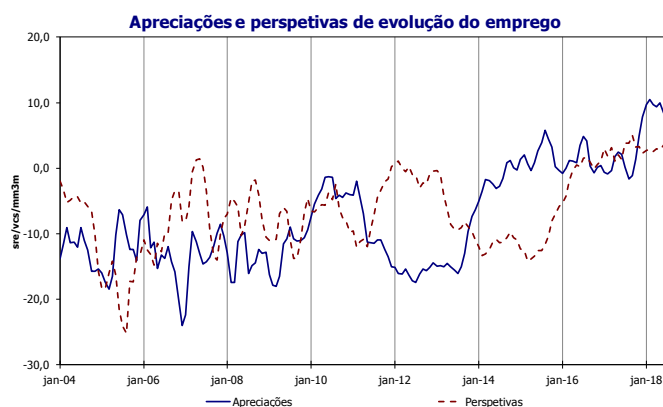
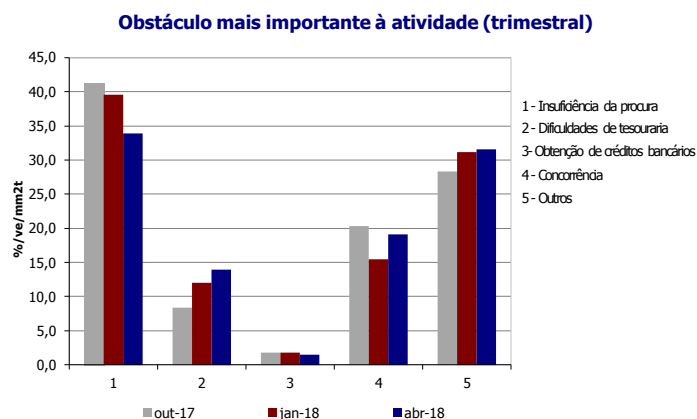


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017							2018					
				Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	nov-97	-22,7	-53,3	dez-12	3,3	mai-18	1,7	2,5	2,3	1,5	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	2,0	2,4	3,3	2,8
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-8,0	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	3,4	3,8	3,6	3,6	4,0	5,0	5,0	3,9	3,5	3,6	4,1	4,8	5,1
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-20,1	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	12,6	14,3	14,6	13,1	13,4	12,1	10,8	9,0	9,6	10,3	9,8	9,4	6,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	35,8	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-17,2	-18,6	-16,9	-13,7	-12,5	-12,5	-13,3	-12,8	-11,8	-12,8	-14,7	-17,8	-18,1
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-26,9	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-26,4	-26,6	-25,8	-24,3	-21,7	-20,6	-20,0	-20,4	-19,7	-18,6	-18,8	-18,8	-18,9
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	2,7	2,0	1,8	1,8	2,5	3,0	3,5	3,2	2,9	2,1	1,1	0,4	0,0
7 Procura global atual	sre	mar-87	-14,3	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-0,9	-2,3	-1,9	-2,4	-1,2	-1,3	-0,3	0,0	-0,7	-1,5	-3,3	-3,9	-5,0
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	11,5	11,6	10,8	11,7	12,7	14,4	14,0	12,5	11,5	9,8	8,3	7,0	7,3
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,5	3,3	3,6	4,0	4,1	4,2	3,3	3,0	2,2	2,1	1,7	1,8	2,2
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	jun-97	-26,9	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-22,0	-20,5	-19,2	-18,0	-18,4	-18,9	-19,8	-18,2	-16,8	-14,5	-12,3	-10,8	-9,0
11 Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-40,0	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-34,8	-33,7	-31,8	-29,9	-29,5	-29,5	-30,3	-29,0	-28,4	-26,8	-24,6	-23,3	-20,7
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,8	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-9,1	-7,3	-6,6	-6,2	-7,4	-8,2	-9,3	-7,5	-5,3	-2,2	0,0	1,7	2,7
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	mar-89	-1,9	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	4,1	3,9	3,6	3,4	3,4	3,9	4,2	4,0	3,8	3,5	3,2	3,6	3,5
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,2	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	5,7	5,3	5,1	4,6	4,6	5,1	5,6	5,4	5,0	4,7	4,2	4,6	4,3
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,5	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	1,4	1,8	1,8	2,1	2,2	2,5	2,8	2,8	2,7	2,4	2,2	2,4	2,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,4	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	11,6	11,2	9,5	8,5	8,4	9,2	9,8	9,7	9,9	9,5	9,1	8,9	8,6
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-5,1	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	14,9	14,1	11,9	10,3	10,0	11,2	12,1	11,8	12,0	12,6	11,9	12,1	11,5
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,6	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	6,2	6,9	6,2	6,6	6,4	6,8	7,1	7,4	7,8	7,2	6,2	5,4	4,0
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,2	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	5,0	5,2	5,7	5,7	6,0	7,0	7,3	7,5	6,1	5,6	5,1	6,2	6,4
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,1	-20,6	out-12	38,0	dez-89	5,4	5,8	6,6	6,8	7,0	8,1	8,7	8,7	6,9	6,0	5,7	6,5	6,4
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,8	-32,4	abr-12	38,5	set-94	3,7	4,1	4,7	4,6	4,9	5,6	6,5	6,6	6,0	4,8	4,2	5,1	6,1
22 Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,6	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,5	4,7	4,4	4,0	4,1	4,5	4,6	5,0	4,6	4,7	4,5	4,2	4,4
23 - Comércio por grosso	sre	mar-89	7,7	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,3	4,1	3,4	3,3	3,3	4,1	4,0	4,5	3,8	4,5	5,0	4,9	5,0
24 - Comércio a retalho	sre	mar-89	11,6	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,9	5,5	5,6	4,8	4,9	4,9	5,2	5,6	5,6	4,9	3,9	3,4	3,9
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	jun-01	0,6	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	13,7	15,4	13,5	15,6	14,7	15,7	14,8	15,3	14,3	13,2	11,7	11,8	14,4
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-2,5	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	15,0	14,8	12,6	15,6	15,3	14,9	11,8	13,5	13,3	12,6	9,3	10,0	14,3
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	5,9	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	13,8	15,7	15,9	17,4	17,6	20,0	19,5	18,0	15,8	15,8	16,1	16,3	16,0
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-1,6	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	12,5	15,8	12,2	14,0	11,1	12,2	13,2	14,4	13,8	11,2	9,5	9,1	12,8
29 Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	1,9	1,9	1,9	2,1	2,1	2,3	2,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017							2018					
				Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	set-97	-22,5	-54,7	out-12	4,4	out-17	3,1	2,8	1,1	0,7	4,4	1,7	0,7	1,7	1,6	2,8	3,0	4,1	1,3
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,9	-35,6	out-12	8,6	fev-99	4,3	4,3	2,1	4,4	5,7	4,9	4,3	2,6	3,4	4,6	4,2	5,7	5,5
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,9	-64,4	out-12	16,6	jun-17	16,6	14,6	12,7	12,0	15,5	8,7	8,1	10,0	10,6	10,2	8,7	9,1	2,6
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	35,6	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-20,0	-17,8	-13,1	-10,3	-14,1	-13,3	-12,5	-12,6	-10,5	-15,4	-18,2	-19,8	-16,2
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-26,7	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-28,3	-25,4	-23,5	-23,9	-17,5	-20,3	-22,2	-18,6	-18,2	-18,9	-19,3	-18,0	-19,3
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	2,6	1,7	1,0	2,6	3,8	2,5	4,2	2,9	1,6	1,7	0,1	-0,5	0,5
7 Procura global atual	sre	jan-87	-14,2	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-0,9	-3,6	-1,2	-2,4	-0,1	-1,3	0,6	0,8	-3,4	-2,0	-4,5	-5,1	-5,6
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	12,1	12,1	8,1	14,9	15,3	13,1	13,7	10,7	10,2	8,6	6,3	6,1	9,6
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	3,4	3,5	3,9	4,6	3,7	4,3	1,9	2,8	2,1	1,4	1,7	2,4	2,5
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	abr-97	-26,7	-69,9	out-12	20,2	set-97	-20,3	-18,9	-18,3	-16,9	-20,1	-19,6	-19,7	-15,5	-15,3	-12,5	-9,0	-10,8	-7,1
11 Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,8	-82,2	out-12	18,6	set-97	-33,9	-32,1	-29,3	-28,2	-30,9	-29,3	-30,7	-27,0	-27,6	-25,7	-20,6	-23,5	-18,1
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,6	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-6,7	-5,8	-7,3	-5,5	-9,4	-9,8	-8,6	-4,1	-3,1	0,7	2,5	1,9	3,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	jan-89	-1,9	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,8	4,1	2,8	3,4	4,1	4,2	4,2	3,8	3,5	3,2	3,0	4,6	2,9
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,2	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	5,6	5,4	4,1	4,2	5,4	5,6	5,8	4,7	4,6	4,7	3,2	5,8	3,9
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,5	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	1,3	2,7	1,3	2,3	2,8	2,3	3,2	3,0	2,1	2,0	2,5	2,6	1,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,3	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	11,7	9,8	6,9	9,0	9,3	9,4	10,6	9,0	10,2	9,4	7,6	9,8	8,5
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-5,0	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	14,8	12,0	8,8	10,2	11,2	12,4	12,7	10,5	13,0	14,2	8,4	13,6	12,5
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,5	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	6,3	7,5	4,9	7,4	7,0	5,9	8,3	8,1	7,2	6,4	5,1	4,8	2,0
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	5,1	6,1	5,9	5,2	7,0	8,8	6,2	7,4	4,7	4,8	6,0	7,7	5,4
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,1	-26,2	out-12	50,4	out-89	5,6	7,1	7,3	5,9	7,9	10,4	7,7	8,0	4,8	5,2	7,0	7,3	4,9
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	4,6	5,3	4,3	4,2	6,3	6,1	6,9	6,8	4,2	3,3	5,1	6,9	6,2
22 Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,6	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,3	3,6	4,4	4,0	3,9	5,6	4,3	5,1	4,5	4,6	4,5	3,6	5,3
23 - Comércio por grosso	sre	jan-89	7,7	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,7	2,8	3,7	3,4	3,0	6,0	3,1	4,4	3,9	5,3	5,9	3,4	5,5
24 - Comércio a retalho	sre	jan-89	11,7	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	7,1	4,5	5,2	4,7	4,9	5,2	5,6	5,9	5,1	3,7	2,8	3,7	5,0
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	abr-01	0,8	-31,4	out-12	26,7	jun-01	10,8	16,6	13,3	17,0	13,7	16,4	14,5	15,1	13,2	11,2	10,5	13,7	18,9
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-2,2	-36,8	out-12	33,0	jun-01	11,2	12,8	13,7	20,3	11,9	12,5	10,9	17,2	11,7	8,9	7,4	13,9	21,7
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,0	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	13,5	18,2	16,0	17,9	18,8	23,2	16,5	14,3	16,5	16,7	15,2	16,9	15,8
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,4	-38,9	out-12	27,7	abr-01	7,5	18,9	10,0	12,9	10,4	13,4	15,9	13,9	11,5	8,2	9,0	10,2	19,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra¹, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

¹ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2017 ⁽²⁾	Junho 2018
Indústria Transformadora	1129	97,4%	97,5%
Construção e Obras Públicas	722	96,3%	92,0%
Comércio	1367	97,7%	97,9%
Serviços	1455	97,8%	97,0%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2017

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Junho 2018
	70,0%	72,6%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.